



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo

21 de fevereiro de 2019

Rua Líbero Badaró, 119, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – Sala
Jardim, 9º andar.

ATA XLVI REUNIÃO ORDINÁRIA

Presentes:

Membros do Poder Público Municipal:

Luciana Elena Vázquez (SMDHC/CPMigTD); Bryan Sempertegui Rodas (SMDHC/CPMigTD); Rebeca Bicudo Duran (CRAI); Tereza C. M. Vidal (SMS); Maria Silvia Cavasin Matano (SME); Claudete Dias Silva (SMDet); Jéssica Duquini (SMDet); Monique Garrido (SMPED).

Membros da Sociedade Civil:

Débora Anfiomof Sergio (ABVTEX); Natália S. Suzuki (Repórter Brasil); Fernanda Carvalho (OIT); Nathália Conde Napolitano (CDHIC); Julia Cruz (CONNECTAS); Ebenézer Oliveira (Especialista); Aparecida Carmelita de Souza (Sindicato das Costureiras); Roque Renato Pattussi (CAMI).

Instituições Observadoras:

Marina P.C.do Logo (DPU); Eliane M. S. Quinto (DPU); Livia dos Santos Ferreira (SRT/SP); Juliana S. Mendes (Forest); Ebenézer Oliveira (Especialista).

Pauta:

- **Informes Gerais;**
 - Informe sobre a participação da COMTRAE no painel II do Seminário “O Trabalho Escravo e a Dignidade Humana”
- **Regularização interna:**
 - Solicitação da OIM para participação da COMTRAE como observador;

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

- Validação da versão final da minuta de Regimento Interno e do Decreto adequado para dar seguimento à publicação.
- Validação final dos integrantes da COMTRAE, previstos no Decreto e no Regimento Interno.
- Informe sobre o envio de ofícios de indicação de representantes.
- **Apresentação da campanha de promoção de direitos para imigrantes nas oficinas de costura, organizada dentro dos marcos do projeto realizado pela OIT, ABVTEX, Abit, Instituto C&A, Instituto Lojas Renner e Zara.**
- **Informe sobre o encontro promovido pela COMTRAE no dia 31/01:**
 - Formação sobre a Rede Municipal de Assistência Social;
 - Reunião do GT Fluxo: Discussão sobre o fluxo de atendimento na assistência de resgatados de trabalho escravo no município de São Paulo.
- **Indicação de calendário para os projetos prioritários para 2019:**
 - Sistematização de um fluxo de atendimentos aos resgatados;
 - Monitoramento do Plano Municipal do Trabalho Escravo, a partir da utilização da plataforma online desenvolvida pela OIT.

Reunião:

Sra. Luciana (SMDHC/CPMigTD) começou a reunião com uma rodada de apresentação entre os participantes e indicando os membros que justificaram ausência.

De forma a dar início aos debates a Sra. Luciana fez a leitura das pautas do dia.

- **Informes Gerais;**
 - **Informe sobre a participação da COMTRAE no painel II do Seminário “O Trabalho Escravo e a Dignidade Humana”:**

Sra. Luciana descreveu como foi o evento e informou a participação da COMTRAE no mesmo. Apontou a importância do ambiente para o debate acerca do tema, assim como para a publicização das ações da Comissão.

Sra. Luciana se comprometeu em enviar o discurso feito para apresentação da COMTRAE no encontro.

- **Regularização interna:**

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Alguns membros informaram não ter recebido os anexos referentes ao regimento interno e ao decreto que seriam discutidos nas matérias do dia.

- **Solicitação da OIM para participação da COMTRAE como membro observador;**

Sra. Luciana fez a leitura do ofício enviado pela OIM à COMTRAE, expressando interesse em participar do colegiado. Ainda, Sra. Luciana informou que a mesma organização expressou o mesmo interesse para o Conselho Municipal de Imigrantes (CMI). Sra. Luciana abriu para a discussão dos membros sobre a intenção expressa pela OIM.

Sra. Lívia (SRT/SP) questionou se a presença da OIM seria necessária para as ações da COMTRAE. Seu questionamento, explicou, se deve ao risco de que a questão migratória se sobreponha às outras questões relacionadas à temática de trabalho escravo.

Sra. Fernanda (OIT) destacou a importância da presença na OIM junto à OIT na COMTRAE.

Sra. Natalia Suzuki (Repórter Brasil) indicou como importante a presença da OIM no colegiado, dentro das competências cabidas como membro observador. Ainda, frisou a necessidade de melhor delimitação dessas competências.

Sra. Fernanda ainda destacou que a presença da OIM seria interessante, pelo fato de ter expertise na questão migratória, na qual a OIT não domina. Ainda, reiterou a importância de ter cuidado na sobreposição das duas temáticas.

Sra. Nathália Napolitano (CDHIC) concordou com a necessidade de definição dos papéis dos membros denominados “observadores”.

Sra. Luciana (CPMigTD) sinalizou que a aproximação da OIM indica a expansão da rede construída sobre a temática do Trabalho Escravo. Disse que não haveria uma intenção da OIM em apropriar a temática da Comissão com o tema de migração, mas de se aproximar e contribuir no trabalho desenvolvido pelo colegiado.

Sr. Ebenezer (consultor) informou que a OIM está englobando outros paradigmas relacionados com a escravidão moderna; desta forma acha pertinente a participação da OIM no espaço.

Sra. Mariana Logo (DPU) concluiu que a participação da OIM seria de grande ajuda para a Comissão.

Sra. Natália Suzuki sugeriu que se faça uma apresentação das ações da OIM aos membros da Comissão.

Sra. Luciana propôs que se solicite à OIM um documento que apresente as ações desenvolvidas pela organização.

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Os membros decidiram solicitar uma apresentação a ser realizada na próxima reunião ordinária.

Ainda, os presentes questionaram sobre a participação aberta nas reuniões do colegiado, devido ao vácuo no Regimento Interno sobre o tema. Chegou-se à conclusão de que não há necessidade de delimitação entre pautas abertas e fechadas ao público.

- **Validação da versão final da minuta de Regimento Interno e do Decreto adequado para dar seguimento à publicação.**

Sra. Luciana descreveu o processo formal pelo qual irá passar a atualização do novo Regimento Interno.

- **Validação final dos integrantes da COMTRAE, previstos no Decreto e no Regimento Interno.**

Sr. Bryan (SMDHC/CPMigTD) leu os pontos com possibilidade de dubiedade de informações encontrados na comparação do Decreto com o disposto no Regimento Interno.

Os membros presentes não constatarem nenhuma assimetria entre os pontos de diferença assinalados.

Os membros indicaram a necessidade de incluir, no inciso IV do art. II do Regimento Interno, organizações internacionais e o sistema de inspeção do trabalho escravo.

Os membros indicaram a necessidade um dispositivo no Regimento Interno que preveja a participação de membro especialista.

Sra. Natalia Suzuki indicou a necessidade de estabelecer critérios que delimitariam a participação na cadeira de membro especialista na Comissão.

Sra. Luciana disse que essa categoria poderia ser inserida no Decreto e os critérios de participação no Regimento Interno.

Sra. Luciana indicou a incompatibilidade entre o inciso I do Art. 4º, do Decreto, com o caput 1ª, do regimento interno. A avença se dá no sentido que, no Inciso I do Art. 4ª, do Decreto, não há especificação quanto à esfera dos membros do Poder Público que entrariam na paridade do colegiado, já no caput 1ª, do regimento interno, é especificado que a paridade se dá entre os entes do Poder Público Municipal e a Sociedade Civil. Essa incompatibilidade daria abertura para um possível ferimento da paridade entre poder público e sociedade civil dentro do colegiado.

Para superar essa assimetria entre esses dois dispositivos, os membros concordaram em modificar o inciso I, do Decreto, para que esteja em harmonia com o caput 1ª do Regimento Interno.

Sra. Luciana sugeriu a substituição da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), que declinou da sua participação em plenário, pela Secretaria Municipal de Gestão (SMG).

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Sra. Luciana informou que após a validação em plenário do Regimento Interno, o mesmo será encaminhado ao jurídico da SMDHC para avaliação.

○ **Informe sobre o envio de ofícios de indicação de representantes.**

Foi informado ao plenário que a indicação em diário oficial dos representantes indicados pelos membros da COMTRAE se daria após a publicação do Decreto.

- **Apresentação da campanha “Sou Imigrante Tenho Direitos” de promoção de direitos para imigrantes nas oficinas de costura, organizada dentro dos marcos do projeto realizado pela OIT, ABVTEX, Abit, Instituto C&A, Instituto Lojas Renner e Zara.**

Sra. Luciana fez uma introdução sobre a campanha da OIT e passou a palavra para a Sra. Fernanda.

Sra. Fernanda indicou o foco da campanha na conscientização dos trabalhadores imigrantes de oficinas de costura e dos empresários da indústria têxtil.

Sra. Juliana (Forest) apresentou o processo de avaliação feito para elaboração do projeto da campanha, indicando as principais constatações sobre as características da população imigrante na cidade de São Paulo.

Sra. Livia indagou sobre a sobreposição, na formulação do projeto, da perspectiva dos grandes empresários sobre a dos representantes dos trabalhadores imigrantes.

Sra. Fernanda, respondendo ao apontamento da Sra. Livia, destacou a diferença do projeto com a campanha, e que essa última irá procurar contemplar os diferentes atores envolvidos.

Sra. Juliana apresentou os resultados da avaliação para o projeto da campanha: perfil do público-alvo, perfil de trabalho, principais dificuldades enfrentadas. Além disso, mostrou os produtos que serão utilizados na campanha (webcards, podcast, cartilha de direitos e material audiovisual), especificados em 6 temas (saúde, educação, trabalho decente, entre outros).

Sra. Fernanda aproveitou o ensejo de apresentação da cartilha da campanha e colocou as informações à disposição da SMDHC/CPMigTD para uma possível atualização da cartilha “Somos tod@s migrantes”.

Sra. Luciana agradeceu a proposta em relação à atualização da cartilha.

Os membros indicaram recomendações para os materiais da campanha.

Sra. Natália Suzuki destacou que, no tema da educação, seria importante prever o imigrante que já está inserido nos serviços públicos e suas diferentes faixas etárias, de forma a mitigar violações nesses estágios, como o bullying contra imigrantes nas escolas.

Sra. Luciana indagou o plenário em relação à natureza do apoio que a COMTRAE/SP daria à campanha elaborada pela OIT.

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Sr. Ebenezer questionou se é interesse da OIT que a COMTRAE estabeleça uma relação com a campanha.

Sra. Fernanda informou que há o interesse por parte da OIT de contar com o apoio da COMTRAE.

Os membros presentes no plenário concordaram na formação de um GT para tratar sobre a campanha, e assim levar as discussões ao plenário para posteriores decisões em relação ao apoio da campanha, a partir do conteúdo final.

Os membros disponibilizados para o GT foram: CPMigTD, CRAI, CAMI e CDHIC.

- **Informe sobre o encontro promovido pela COMTRAE no dia 31/01:**

- **Formação sobre a Rede Municipal de Assistência Social;**

Sra. Luciana informou que os materiais utilizados na apresentação da SMADS foram enviados por e-mail para todo o colegiado.

Sra. Tereza (SMS) destacou a importância da formação para ter conhecimento dos fluxos e dinâmicas que envolvem as ações da SMADS.

Os membros presentes expressaram a importância da oficina realizada e parabenizaram os representantes da SMADS que ministraram o conteúdo.

- **Reunião do GT Fluxo: Discussão sobre o fluxo de atendimento na assistência de resgatados de trabalho escravo no município de São Paulo.**

Sra. Luciana indicou que, para que seja possível dar um informe mais detalhado sobre a reunião, haverá necessidade de outros encontros, a fim de avançar na discussão e melhor definir o esboço do fluxo.

Sra. Fernanda e Sra. Luciana informaram da possibilidade de contar com o apoio técnico da OIT na disponibilização de consultoria, com prazo até junho de 2019, para os dois projetos prioritários da COMTRAE para o ano: a Sistematização do Fluxo de Resgate em casos de Trabalho Escravo e o Monitoramento do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo.

Sra. Rebeca (CRAI) indicou que é importante contar com uma consultoria, tanto do processo de sistematização do fluxo, quanto para o acompanhamento da implementação do mesmo.

Sra. Natalia Suzuki e Sra. Livia informaram que o Instituto C&A está desenvolvendo um projeto de combate ao trabalho escravo com diversos atores, em cujo âmbito iniciou-se a discussão de um abrigo emergencial de pessoas resgatadas, que afetaria diretamente a sistematização do fluxo.

Sra. Luciana sugeriu que sejam apresentados nas reuniões da COMTRAE informes sobre os pontos do projeto do Instituto C&A que tratem sobre o combate ao trabalho escravo no município.

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Sra. Rebeca (CRAI) informou que o desenvolvimento das discussões do GT Fluxo dialoga com o atendimento pelo qual a vítima passa ao ser resgatada, especialmente no que diz respeito a seu acesso a serviços.

Sra. Tereza frisou a necessidade de inclusão do tema de saúde dentro das discussões.

Os membros presentes que não são participantes do GT expressaram a importância das atividades do GT Fluxo e solicitaram que sejam informados sobre as discussões realizadas nesse âmbito.

- **Indicação de calendário para os projetos prioritários para 2019:**

- **Sistematização de um fluxo de atendimentos aos resgatados;**

Sra. Luciana informou que seria realizada uma reunião entre a OIT e CPMigTD, para definir os detalhes em relação às competências da consultoria. Indicou que enviaria maiores informações sobre os desdobramentos dessa reunião.

- **Monitoramento do Plano Municipal do Trabalho Escravo, a partir da utilização da Plataforma Monitora 8.7.**

Sra. Luciana sugeriu a formação de um GT para o monitoramento do PMETE.

Sra. Fernanda indicou a necessidade da definição dos órgãos respondentes do monitoramento, bem como da validação dos indicadores que serão utilizados. Nesse sentido, solicitou que seja marcada uma reunião da COMTRAE para as tratativas com a consultora. Foi indicada a semana do dia 25 de março 2019 para a possível reunião.

Sra. Luciana indicou algumas pautas para serem mapeadas: aprovação do Regimento Interno de acordo com o documento que será enviado por e-mail; apresentação do orçamento destinado à COMTRAE; informe sobre o projeto do Instituto C&A; apresentação institucional da OIM.

Sra. Luciana informou que, no orçamento de 2019, foram destinados à COMTRAE R\$20.000,00, dos quais R\$10.000,00 são vinculados a um contrato de eventos e R\$10.000,00 são reservados para materiais gráficos.

Sr. Ebenezer sugeriu a utilização do dinheiro destinado para material gráfico.

Sra. Luciana sugeriu uma apresentação desse orçamento para a próxima reunião.

Sra. Luciana, para finalizar, abriu para informes gerais do plenário. Não havendo informes, deu por encerrada a reunião.